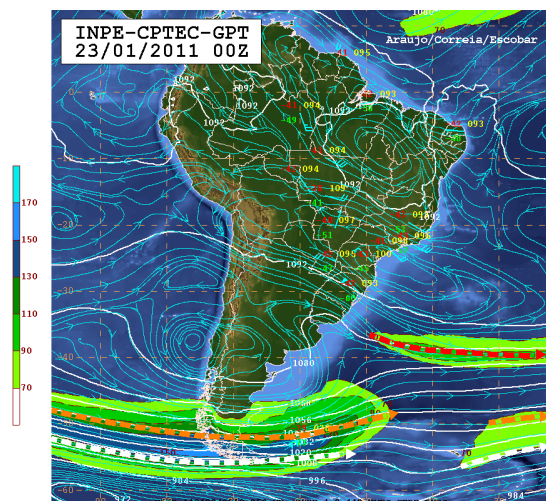


Análise Sinótica

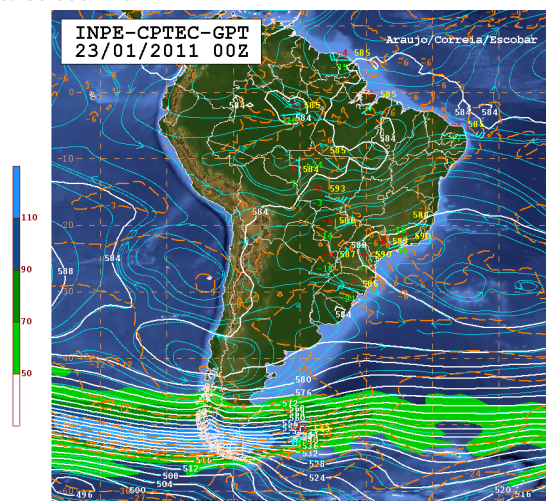
23. Januarv 2011 - 00Z

Análise 250 hPa



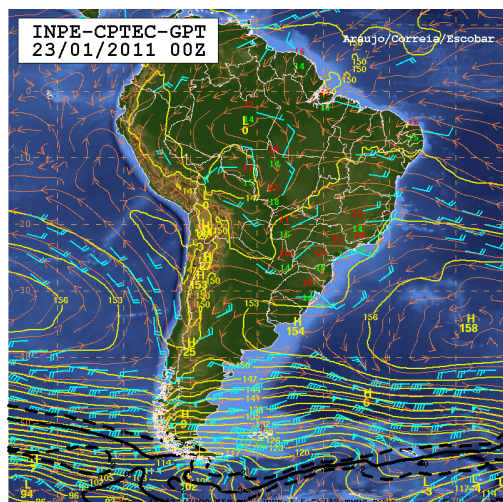
Na análise da carta sinótica de altitude da 00Z de hoje (23/01/2011), observa-se o Vórtice Ciclônico de Altos Níveis centrado sobre o sul do MA e do norte do TO e uma circulação anticiclônica sobre o Norte do Brasil. Porém, não observa-se um núcleo anticiclônico. A difluência no escoamento que abrange, principalmente a parte centro-sul da Região Norte do Brasil, favorece a convergência de massa e o levantamento em baixos níveis sobre esta parte do Brasil, exceto em RR. Este comportamento associado a termodinâmica intensifica o levantamento formando núcleos convectivos significativos sobre estas áreas (vide imagem de satélite). Nota-se convecção também nas bordas do VCAN. Este sistema tem sido responsável por chuvas intensas em algumas localidades do Nordeste do Brasil. Nota-se uma grande área anticiclônica sobre o Atlântico estendendo-se até parte do Sudeste, MS e PR. Já sobre o Pacífico nota-se uma configuração de dipolo com o anticiclone em 35S/78W e um vórtice ciclônico em 28S/78W. Nota-se um cavado entre a Província de Buenos Aires até o oceano. O Jato Subtropical encontra-se enfraquecido e bem zonal em aproximadamente 30 e 40S, sobre o Atlântico. O Jato Polar com seus ramos norte e sul atuam entre o Pacífico e o Atlântico, a sul de 48S.

Análise 500 hPa



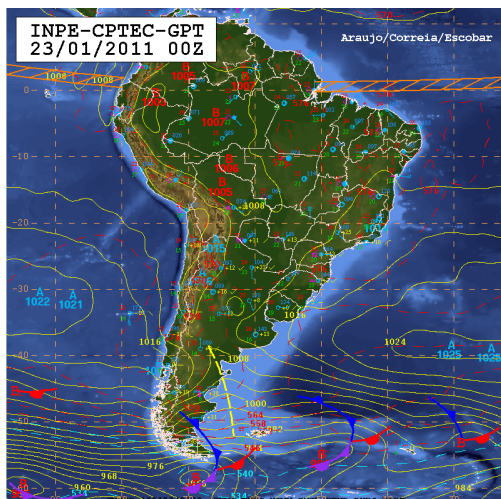
Na análise da carta sinótica do nível médio (500 hPa) da 00Z de hoje (23/01/2011), nota-se um comportamento bastante similar ao descrito na alta troposfera indicando um comportamento atmosférico bastante barotrópico sobre o continente a norte de 30S. Observa um Vórtice Ciclônico (VC), centrado sobre o sul do MA e norte do TO e percebe-se também a circulação sobre o Norte do Brasil. Um outro anticiclone é observado sobre o Atlântico e estende uma área de crista por sobre o Sudeste do Brasil provocando subsidência principalmente sobre o ES, RJ, sul e leste de MG e de SP, inibindo a formação de nuvens sobre estas áreas. Nota-se um cavado sobre o sul do RS e Uruguai. No Pacífico observa-se também o padrão de dipolo citado em altitude, com o vórtice ciclônico em 28S/75W e o anticiclone em 40S/76W. A área de maior baroclinia está presente a sul de 45S.

Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica em baixos níveis (850 hPa) da 00Z de hoje (23/01/2011), nota-se um fraco escoamento de norte sobre o MT e sul do PA. Observa-se a presença da circulação anticiclônica, associadas as Altas Subtropicais, bem alongada sobre os oceanos. Sobre o Atlântico uma alta migratória adquire característica da ASAS. Nota-se ventos de quadrante leste sobre o leste do RS, porém mais fracos que no dia anterior. Observa-se escoamento de leste também sobre o litoral da BA. Ventos mais significativos atuam ao sul de 40S tanto no Atlântico quanto no Pacífico e continente, indicando a área mais baroclínica.

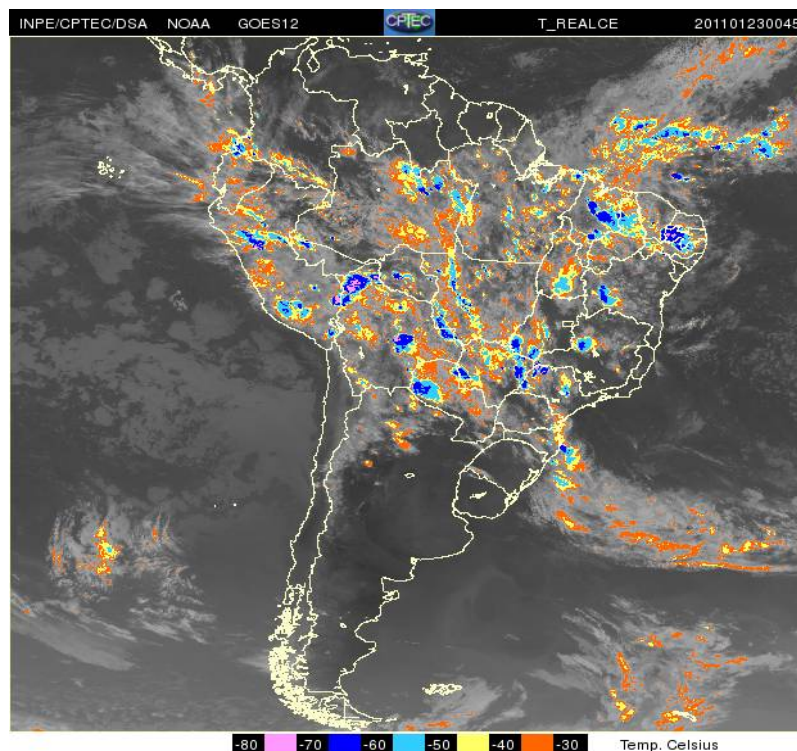
Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z de hoje (23/01), observa-se que os sistemas frontais estão atuando a sul de 40S do Pacífico ao Atlântico. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS), encontra-se bem ampla e com valor pontual de 1025 hPa em torno de 39S/30W. A circulação da ASAS atua desde a faixa leste do Nordeste ao Sul do país. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS), tem valor pontual de 1021 hPa por volta de 31S/90W. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT), oscila em torno de 1N e 6N no Pacífico e por volta da linha do Equador e 3N no Atlântico.

Satélite

23 January 2011 - 00Z



Previsão

Neste domingo (23/01) ventos de quadrante leste deverão manter a condição de chuva sobre o leste de SC, principalmente a parte litorânea. Porém, o volume de chuva deverá ser menos intenso que o registrado ontem. No entanto, embora menos intenso, mas espera-se chuva, com acumulados significativos e com a continuidade da chuva continua o estado de atenção e recomenda-se acompanhar os avisos meteorológicos. Em parte do Sudeste, entre o leste de MG e centro-norte do RJ atuará uma crista em nível médio da atmosfera, o que deveria inibir a formação de nuvens. Este sistema permanecerá até aa segunda-feira (24/01). Porém, esta época do ano a termodinâmica pode ser forte o suficiente para romper a barreira formada por este sistema. Inclusive, algumas vezes ele colabora para uma instabilidade mais intensa, pois enquanto há a inibição, ocorre uma maior entrada de radiação solar, o que gera uma maior energia disponível para convecção, não esquecendo de que é necessário também existir umidade o suficiente. Pelo menos até a segunda-feira (24/01) na Região Nordeste continuará a atuação do VCAN, onde haverá instabilidade em sua borda e inibição em seu centro, onde há movimento subsidente. A presença da circulação associada ao VCAN e a circulação anticiclônica provocará difluência, e conseqüente divergência, que por sua vez auxiliará junto a termodinâmica pancadas de chuva localizadas no Norte do país. Em relação aos modelos numéricos de previsão de tempo não observa-se diferenças significativas no escoamento até 72 h. Em relação ao volume de chuva o modelo ETA20 mantém chuva para o leste de SC na segunda-feira, enquanto o GFS apresenta uma diminuída.

Elaborado pela Meteorologista Kelen Andrade

